

A arte compondo cenários nobres

■ Presidente verá peças dos acervos dos museus do Rio

A visita de Fernando Henrique Cardoso a Petrópolis, será emoldurada por uma seleção nobre de obras de arte: três exposições farão parte da agenda cultural do presidente na cidade imperial. O roteiro começa pelo Palácio Rio Negro, onde Fernando Henrique despachará e receberá a imprensa. Depois de passar por reformas feitas especialmente para a ocasião, o prédio volta a funcionar após oito anos, exibindo pinturas e mobílias do século 17 e início do 19 na mostra *Coleções dos Museus do Estado*.

O panorama histórico continua na Casa do Barão de Mauá, onde o presidente poderá apreciar a exposição *Fazendas de café da província fluminense*, que reúne móveis, louças e quadros para recontar a época áurea da cultura cafeeira no Vale do Paraíba. No Museu Imperial, a pintura deste século entra em cena na mostra *Aspectos da paisagem brasileira*, organizada pelo Museu de Arte Moderna (MAM), com obras da coleção Gilberto Chateaubriand. Os destaques das exposições estarão num catálogo editado pela secretaria e pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, com tiragem de 1.500 exemplares.

“Nossa intenção é promover

uma união simbólica da indústria, comércio e cultura com estas exposições. Além disso, queremos apresentar parte do acervo dos museus do Estado”, explica o secretário estadual de Cultura e Esporte, Leonel Kaz.

As peças foram selecionadas pela diretora dos Museus da Funarj, Beatriz de Vicq, que junto com o decorador Fernando Bibiani cuidou da montagem das mostras nos últimos 15 dias. Um prazo curto que não se reflete na escolha das peças. “No Rio Negro procuramos enfatizar obras da coleção Antonio Parreiras, que retratam paisagens, costumes e cenas históricas”, conta Beatriz, que incluiu na seleção os retratos

dos 11 presidentes que despacharam no prédio antes, entre eles, Hermes da Fonseca e Getúlio Vargas.

Na Casa Barão de Mauá, o presidente verá alguns retratos da nobreza, com barões, baronesas e condes enquadrados com pompa, e ainda fotos e peças de fazendas do interior fluminense. Com curadoria de Denise Mattar, do MAM, *Aspectos da paisagem brasileira* exhibe momentos raros de passagens do Modernismo até a arte dos anos 70, com ícones como *Vendedor de frutas*, de Tarsila do Amaral, e registros preciosos de Iberê Camargo, Cândido Portinari, Glauco Rodrigues e Cláudio Tozzi.